

Introdução – Meios de Comunicação Escolares: Um Laboratório de Cidadania

<https://doi.org/10.21814/uminho.ed.180.1>

Sara Pereira

Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Instituto de Ciências Sociais,
Universidade do Minho, Braga, Portugal
<https://orcid.org/0000-0002-9978-3847>
sarapereira@ics.uminho.pt

Daniel Brandão

Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Instituto de Ciências Sociais,
Universidade do Minho, Braga, Portugal
<https://orcid.org/0000-0001-6331-0354>
danielbrandao@ics.uminho.pt

Joana Fillol

Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Instituto de Ciências Sociais,
Universidade do Minho, Braga, Portugal
<https://orcid.org/0000-0002-8577-7809>
joanafillol@gmail.com

Os meios de comunicação escolares e o jornalismo escolar têm assumido um papel relevante na promoção da literacia mediática e da literacia para as notícias no contexto das instituições educativas, sobretudo a partir da produção de jornais, mas também de rádios e televisões escolares, e mesmo de blogues, quando estes tiveram o seu ponto alto. Atualmente, embora estes meios se mantenham como tradição em muitos estabelecimentos de ensino, a sua produção tem acompanhado, de algum modo, o próprio percurso da literacia mediática na escola, caracterizado por “sucessivos avanços e recuos” (Brederode Santos & Fonseca, 2009, p. 30).

Considerando os *media* escolares como oportunidades de expressão e de participação dos alunos, no âmbito do projeto *bYou: Estudo das Vivências e Expressões de Crianças e Jovens Sobre os Media*, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (PTDC/COM-OUT/3004/2020; 2021–2025), desenvolvemos um estudo em 12 escolas do ensino básico e secundário de Portugal Continental e das ilhas da Madeira e dos Açores, para conhecer o trabalho desenvolvido em nove jornais, duas rádios e uma televisão.

Tendo em vista os objetivos do projeto *bYou*, especificamente o de estudar e promover a participação das crianças e dos jovens nos e através dos *media*, pretendeu-se com este trabalho saber como é que estes meios dão a vez e a voz aos alunos, promovendo a sua participação no espaço escolar e na comunidade. Pretendeu-se, ainda, ouvir o que crianças e jovens têm a dizer sobre a sua relação com este tipo específico de *media*: os meios de comunicação escolares. No total, entrevistámos 50 alunos e 20 professores que, de algum modo, participam no processo de elaboração e produção destes meios nas suas escolas. Entrevistámos, ainda, as duas coordenadoras do projeto *Público na Escola*¹. A seleção dos *media* escolares seguiu um critério de conveniência e atendeu à história de cada um.

Neste trabalho, de base etnográfica, compreendemos como os meios de comunicação são um laboratório vivo de cidadania. Ao participarem na sua produção, os alunos aprendem a ler e a compreender o mundo em que vivem; a procurar informação credível e a analisá-la; despertam para a importância do respeito pelos outros e por opiniões diferentes das suas; começam a compreender a importância do jornalismo e o seu papel para a manutenção da democracia.

Tendo por base o trabalho desenvolvido e a informação recolhida, mas reunindo também contributos de vários profissionais do jornalismo, da educação e da academia, este livro oferece um conjunto de sugestões para implementar e dinamizar, ou melhorar, os meios de comunicação escolares, realçando o seu papel de dar voz aos alunos e de promover a sua participação na escola, na comunidade e no mundo.

O livro organiza-se em três partes complementares e interligadas, que resultam de um percurso de investigação centrado nos meios de comunicação escolares.

A primeira parte apresenta uma reportagem sobre meios de comunicação escolares, permitindo identificar tanto desafios e limitações como fatores de sucesso. Este trabalho tem por base a visita às escolas e a interação com as equipas de alunos e de professores que dinamizam os meios de comunicação, sendo esta uma forma de transmitir as suas experiências, conquistas, inquietações e conselhos. Esta reportagem é complementada por um vídeo² em que também se procura mostrar o envolvimento dos alunos no processo de produção e de dinamização dos *media* escolares; as mais-valias e as dificuldades que enfrentam; e ainda as competências que desenvolvem, nomeadamente de literacia mediática.

Estas observações deram origem à segunda parte do livro, onde se propõem estratégias práticas e fichas de apoio pensadas para responder a necessidades concretas detetadas no terreno. São apresentados vários géneros jornalísticos – da notícia à reportagem, passando pelo fotojornalismo e pela infografia – que podem ajudar a diversificar o tipo de narrativas e a tornar mais presente o jornalismo nos *media* escolares. O objetivo desta parte é dar a conhecer, de forma breve e simples, vários géneros jornalísticos, e enriquecer a prática jornalística nas escolas.

1 “O PÚBLICO na Escola é um projeto de literacia mediática do jornal PÚBLICO que pretende contribuir para aproximar a comunidade escolar do mundo da informação” (Público, s.d., para. 2).

2 Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KiVJ3N1sAoE>.

Na terceira parte, são abordados vários tópicos com o intuito de melhor enquadrar a implementação de meios de comunicação nas escolas, de diversificar as práticas, e ainda de dar pistas para quem pretenda começar um trabalho a este nível. O livro encerra com um glossário sobre jornalismo e com uma sugestão de recursos que podem ser úteis neste contexto.

Este livro constitui uma narrativa integrada que alia a prática à reflexão teórica, com o objetivo de apoiar a comunidade escolar no desenvolvimento sustentado deste tipo de projetos.

Dar voz às crianças e aos jovens através dos meios de comunicação escolares não apenas contribui para fortalecer a sua confiança e criatividade, como ajuda também a construir uma cultura escolar mais democrática, participativa e inclusiva. É um exercício valioso de cidadania que pode inspirá-los a tornarem-se comunicadores conscientes e ativos, no presente e no futuro. É também uma forma de abrir a escola à literacia mediática e de permitir aos alunos o desenvolvimento de competências a este nível.

A publicação dirige-se a alunos e a professores de todos os níveis de ensino, podendo também interessar a outros profissionais que trabalhem com crianças e jovens (nomeadamente instituições de cariz social e cultural, organizações não governamentais, etc.) e/ou *media*.

Agradecimentos

Este artigo foi desenvolvido no âmbito do projeto “bYou – Estudo das vivências e expressões dos jovens sobre os media”, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia com a referência PTDC/COM-OUT/3004/2020. DOI: <https://doi.org/10.54499/PTDC/COM-OUT/3004/2020>.

Referências

Brederode Santos, M. E., & Fonseca, T. (2009). O regresso da educação mediática. *Noesis*, (79), 30–35.

Público. (s.d.). *Sobre o PÚBLICO na Escola*. Retirado a 6 de janeiro de 2025, de <https://www.publico.pt/publico-na-escola/projecto>